ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1946 N.º 8361

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027: ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO ... SA NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UMA RESPOSTA

O «Diário da Manhã» publicou hoje um artigo, de certa solenidade, em que se faz eco de alguns boatos e calunias que visam a perturbar a nossa acção jornalistica, obrigando-nos a fazer confissões.

O «Diário de Lisboa», que sempre tem procurado manter uma linha de simples e honrada coerência, respeitando amigos e adversários, não colabora no soalheiro nacional, tanto mais que, por instinto e educação, lhe repugna a inutil discussão, sobretudo quando ela pode degenerar em duelo sem brilho nem lealdade.

Quando no começo do periodo eleitoral, que breve passou, visitou-nos o sr. dr. Ulisses Cortês, deputado e secretário geral do Ministério da Justiça, amigo muito estimado, que, durante uma longa conversa que tivemos, nos perguntou:

—Posso considerá-lo um democrata cristão?

—Creio que é essa a unica designação que se harmoniza com as minhas ideias mais sociais que politicas.

Num artigo que publicámos, no «Diário de Lisboa», nós dissemos o mesmo, sentindo já que, em roda de nós, a «vox Diaboli» urdia a sua teia de mentirosos assombros. Marcámos nitidamente a nossa posição, acentuando que o nosso partido era duma unidade absoluta, visto ter um só membro, um só parlamento e uma só opinião.

Como democrático cristão, temos a certeza dos principios que defendemos, mas sem qualquer propósito de os impôr com uma clava ou um gladio fulgurante. Encontramo-nos ainda inabaláveis no nosso crédo, que comporta, seja dito de passagem, um vasto plano de medidas sociais, em beneficio dos que trabalham e sofrem.

Houve alguem, entre os homens bons de Portugal, que achasse na nossa atitude qualquer cousa de equivoco ou de reservado?

Ninguem, pondo de parte, bem entendido, quantos se comprazem em explicar rocambolescamente o que é de sua natureza claro e honesto.

Que interesse teriamos nós em abdicar da nossa consciência e correr ao deus-dará pelo campo das aventuras ideológicas?

Somos dos poucos portugueses que nunca frequentaram alfurjas nem apreciam grandemente os jogos de

(Continua na pag. central)

Manifestações em Madrid a favor de Franco e de hostilidade á França

MADRID, 8.—Milhares de pessoas realizaram uma nova e grandiosa manifestação na Gran Via e noutras artérias importantes da capital espanhola, na qual tomaram também parte muitos estudantes. Os manifestantes empunhavam bandeiras espanholas e soltavam gritos de: «Viva Franco! «Franco sim, comunismo não!», «Viva a Espanha!». Ouviram-se, também, muitos gritos de: «Abaixo a França!», «Deixemos a fronteira ficar fechada!».

O numero de manifestantes era tal que o tráfego ficou paralisado durante bastante tempo em determinadas artérias de Madrid.

Noticias ainda não confirmadas dizem que a França está ansiosa por chegar a um entendimento com a Espanha para a abertura da fronteira em determinados periodos, de maneira a permitir que certas mercadorias, consideradas de vital importancia para ambos os paises, possam passar.

O sentimento contra a França aumenta rápidamente em toda a Espanha e muitos observadores politicos suspeitam que o Governo francês em breve se arrependerá de ter ordenado com tanta rapidez o encerramento da fronteira franco-espanhola.

Os mesmos observadores acrescentam que a decisão do Governo de Paris só serviu para reforçar a posição politica do general Franco.—(U. P.).

A Rússia pediu à Turquia a cedência de duas provincias

NOVA YORK, 8 — Um telegrama de Washington para o «New York Times»—citando origem autorizada—diz hoje que a Russia pediu á Turquia a cedência das regiões de Kars e Ardaham, no nordeste da Turquia. A União Soviética teria também informado os Governos da América do Norte e da Grã-Bretanha de que essa zona devia voltar para a Russia.

Diz-se que o primeiro pedido oficial foi feito em Junho do ano passado ao embaixador turco em Moscovo. O assunto foi depois discutido durante a conferência de Potsdam, quando o ministro britanico perguntou a Molotov o que havia a esse respeito, tendo este declarado que a Turquia pedira o estabelecimento dum tratado de aliança com a Russia poucas semanas antes, mas que o Governo sovietico não podia aceder enquanto as regiões de Kars e Ardaham não voltassem para a Russia.—(Reuter).

A QUESTÃO DA PÉRSIA

Aguarda-se a resposta de Moscovo às notas americana e britânica para fazer uma declaração sobre o assunto

LONDRES, 8 — (Do redactor diplomático da Reuter)—A nota americana a Moscovo instando com a Russia para retirar as suas tropas da Pérsia num futuro imediato, crê-se nos circulos bem informados ter-se seguido á nota britanica entregue na segunda-feira por Frank Roberts, encarregado de Negócios britanico. Nenhuma comparação se pode ainda fazer entre os dois documentos, uma vez que não há indicio de os circulos oficiais britanicos encararem a publicação da nota britanica num futuro próximo. Torna-se agora claro que o documento americano, que geralmente se descrevia como um «protesto», insta com o Governo sovietico para cumprir as suas obrigações assumidas em 1942 pelo pacto tri-partido, embora o Governo americano não tenha feito parte desse pacto.

A nota britanica, segundo os circulos oficiais de Londres, pede: 1.º—Um inquerito aos motivos por que as tropas sovieticas não retiraram no dia 2 de Março; 2.º—Uma declaração de que o facto de isso não ter sido cumprido constitui uma violação do pacto tripartido.

A Grã-Bretanha até agora não quis fazer mais quaisquer declarações na ausência de explicações do Governo sovietico e o secretário dos Estrangeiros, Ernest Bevin, indicou ontem na Camara dos Comuns que não se propunha fazer uma declaração formal sobre o assunto até se ter recebido uma resposta de Moscovo. Quaisquer que sejam os termos das notas britanica e americana sobre a Pérsia, os observadores politicos de Londres reconhecem que o seu unico objectivo era dar ao Govêrno sovietico a possibilidade de explicar e reconsiderar a sua acção. Quase uma semana depois de as tropas britanicas e sovieticas deverem ter retirado, as forças sovieticas acham-se ainda na ocupação. Se não forem retiradas num futuro próximo e se não se receber uma explicação satisfatoria, crê-se que dentro em breve se fará um movimento definitivo.—(R.).

A nota americana comentada pelos jornais de Nova York

NOVA YORK, 8.—Os jornais desta manhã dão o maior relevo á noticia de que a Secretaria de Estado protestou oficialmente junto do Governo de Moscovo contra o facto da União Soviética ter violado a declaração de Teherão dos «Três Grandes» e de que pediu a imediata retirada de todas as tropas soviéticas da Pérsia. A nota de protesto americana foi entregue pelo encarregado de Negócios norte-americano em Moscovo a Molotov, comissário do povo para os Assuntos Estrangeiros, na quarta-feira ultima.

Os jornais neoiorquinos sublinham a parte da nota que diz: «O Governo dos Estados Unidos está firmemente convencido de que o Governo russo retirará imediatamente todas as forças soviéticas do território da Pérsia, a fim de promover a confiança internacional, que se torna absolutamente necessária ao progresso pacifico entre os povos de todas as nações».

A nota chama a atenção do Governo soviético para a pesada responsabilidade que incumbe ás grandes potências, nos termos da Carta das Nações Unidas, de observar as suas obrigações e respeitar os direitos soberanos de outros Estados.

Quase toda a Imprensa se congratula pela decisão tomada pelo Governo norte-americano, dizendo que é absolutamente imprescindivel que as grandes potências, sejam elas quais forem, respeitem escrupulosamente os tratados internacionais que assinaram ou os compromissos que tomaram por qualquer forma, para exemplo e respeito das outras nações mais pequenas.

O «New York Times», referindo-se ao assunto, diz: «O Governo dos Estados Unidos deve tomar uma posição forte no caso da Pérsia, como é do seu dever, e, para grandes males, grandes remédios».

Os jornais, em geral, exprimem a opinião de que o Governo de Moscovo ouvirá a voz da razão do gabinete de Washington e tomará as providências necessárias para retirar imediatamente da Pérsia as tropas soviéticas que lá se encontram.

Comunicam de Washington que ontem, James Byrnes, secretário de Estado, teve uma demorada conferência com o representante diplomático da Grã-Bretanha, durante a qual foi tratado o caso persa.—(U. P.).

A POSSIBILIDADE DE INTERCAMBIO COMERCIAL COM PORTUGAL

O esforço da Jugoslávia para sarar as suas feridas da guerra

Depois de tantas legações de que nos temos abeirado, vamos sentindo a nitida sensação de uma viagem, cheia de interesse e vibrante de colorido. Ora gelos e neves, recortando majestosos horizontes, ora sol abrasador luzindo sobre monumentos milenários, ora lagos azuis, ora montanhas abruptas, ora planicies imensas, onde a alma dum povo ardente parece dilatar-se, e cidades modernas, rasgadas e imponentes, e outras onde jámais as vozes altas do passado se apagarão—tudo numa miscenanea estonteante, prodigiosa de encantos, que nos arrebata!

Continuando o nosso inquérito sobre as possibilidades de intercambio comercial entre Portugal e diversos países da Europa e de outros continentes, visitamos, desta vez a secção comercial da legação da Republica Federal Popular da Jugoslavia, onde, amávelmente, nos foram dados os seguintes esclarecimentos:

—Para poder dizer qualquer coisa acerca do comércio externo da Jugoslavia, é necessário, primeiro, referirmo-nos a alguns pormenores que estão directamente ligados não só áquele, mas também, e em geral, á própria economia do nosso país. Claro que, terminada a guerra, desapareceram vários factores que caracterizavam o comércio e as trocas internacionais condicionadas a esse periodo anormal. Com o seu desaparecimento, entrámos, por fim, nas condições de paz.

—Quais as novas perspectivas económicas e comerciais do vosso país, agora, no após guerra?—sondámos.

—Analisando-as, podemos partir dos seguintes factos: desde Abril de 1941 até á total capitulação da Alemanha, a Jugoslavia foi campo de batalha. E', porém, mais conhecida a heroica luta do povo jugoslavo pela sua libertação nacional contra o invasor alemão, do que as irrestituiveis perdas sofridas pelo país tanto em homens como em meios de produção.

E vêm depois algumas cifras:

—A contribuição da Jugoslavia para a paz foi de um milhão e setecentos mil mortos, o que equivale a dez por cento da totalidade da sua população. E', sem duvida, uma conside-

(Continua na pag. central)

OS RUSSOS NÃO RETIRAM da ilha de Bornholm?

COPENHAGUE, 8 — Não há confirmação nos círculos dinamarqueses afectos ao Ministério dos Estrangeiros das noticias de Andrei Plakhine, ministro soviético em Copenhague, ter entregado ao Governo dinamarquês uma nota dizendo que a União Soviética estava preparada para retirar as tropas russas da ilha de Bornholm, desde que os dinamarqueses lá estabelecessem uma forte guarnição.

O caso de Bornholm está ainda a ser tratado entre a Dinamarca e a Russia, disse um porta-voz dinamarquês.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

«MODAS & BORDADOS»

VIDA FEMININA

«Gosto de «Modas & Bordados» porque é uma revista despretensiosa, actual e prática».

(Assim escreve uma leitora).

O numero desta semana apresenta-se cheio de interesse e utilidade.

PARTE PRATICA:

A nova linha—Modelos de Londres—Um exclusivo de «Modas & Bordados»; Sugestões de Julio; Quartos de dormir; De tempos a tempos é preciso mudar a pele, por Denise Vedrune; «Crochets»; Sapatinhos para o bébé; Correio de Pantagruel, etc.

OUTROS ASSUNTOS:

Interrogações, por Marianela; Imagens da América; Nós e a Vida, colaboração de estudantes universitarias; Aprenda a redigir, etc.

NA FOLHA SOLTA:

Figurinos do melhor gosto, para senhora, por Arminda; Lindos figurinos para meninas, por Simone; Desenho para um jôgo de «napperons», em «crochet»; Varios monogramas.

ROMANCES
— E —
JOANINHA
O JORNAL DAS RAPARIGAS
PREÇO 1$80

A
PRESTAÇÕES
DE 6, 12, 18 E 24 MESES
ou a pronto pag.^to
RELOGIOS
Pateck-Omega-International
Longinee-Zenith-Büren
Jóias
DE GOSTO MODERNO

EXPOSIÇÃO E VENDA
ESCRITORIO DOS IRMÃOS CARDOSO, F.os
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

COLCHÕES de arame
Sistema americano «HARTFORD»
Colchões de:
lã
Sumauma de 1.ª
Crina animal
Lã de cortiça
Penas
Palha
Panos de 1.ª categoria
Antiga CASA FIGUEIREDO
COLCHOARIA
215-RUA DA PRATA-217—Telef. 27606

O aumento de preço da recolha de automoveis

«*Sr. director:*—Sabemos que v. está sempre disposto a ajudar a endireitar o que está torto e a dar guarida a reclamações justas.

Por isso, pedimos a sua atenção para o seguinte:

Há dias, recebemos uma «circular» da garagem onde recolhemos o nosso automovel, comunicando-nos que a recolha mensal passaria a ser de 230$00, em vez de 190$00, que já pagávamos, com o fundamento de que os grandes encargos da industria garagista, tais como os «aumentos dos artigos utilizados pela nossa industria; as pesadas, embora justas, contribuições para as Caixas de Previdência e de Abono de Familia do pessoal da garagem e o aumento obrigatório dos salários dos nossos empregados»...

No final desta circular, esclarecem-nos, também, o nosso espirito, de que: «em garagem alguma, em igualdade de circunstancias da nossa, encontrará preços inferiores, pelo que esperamos continuar a merecer as v/ordens», o que, em linguagem corrente, se pode resumir nesta expressão: *estamos todos feitos»!*

Ora, o nosso automovel, que tem sido e é, não um instrumento de prazer, mas a nossa enxada de trabalho, pagava pela recolha, no começo da guerra, que há poucos meses terminou, na mesma garagem ou em outra de igual categoria, mensalmente, 100$00 e até 90$00!

Como se compreende, pois, que o preço da recolha tenha dobrado os pés pela cabeça, com um aumento de 130 %?

Os tais artigos, utilizados pela industria garagista e os encargos do pessoal e contribuições, justificam tal aumento?

A «recolha» do automovel envolve sómente o espaço que ocupa na garagem e a água que se gasta nas lavagens, unicos «artigos» utilizados pela nossa industria», porque, no que respeita a lubrificações, gasolina, óleos, etc., são, como é evidente, pagos á parte e não se diga que constiuem encargos para a industria, mas sim lucro e não pequeno, pois, não falando na percentagem que o garagista tem no preço da gasolina, e os aumentos no serviço das lubrificações, basta dizer que vendem, por exemplo, uma lata de óleo por 21$00 quando na provincia—não se compreende esse milagre—esse mesmo óleo é vendido, por 17$00.

Falando, ainda, nos tais artigos (espaço água), não nos consta que a Lei do Inquilinato tivesse sido alterada e se tenha permitido aos donos dos prédios onde estão instaladas as garagens de recolha, aumentar as rendas aos inquilinos e quanto á água também nos parece, que o preço é o mesmo que antes da guerra. Felizmente nunca veio do estrangeiro...

O que nos fica, portanto?

Aumento das contribuições e dos salários.

Mas estas verbas que percentagem representam nas «Despesas gerais» de uma garagem de recolha?

Nós, os «pagantes», temos sido ouvidos nos constantes aumentos de que temos sido vítimas?

Muito gratos ficariamos, se ficássemos devendo á amabilidade do acolhimento de v. a resposta a estas perguntas.

Com toda a consideração, somos de v. etc.—*Um automobilista pobre»*.

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

As rações de pão no concelho de Tavira

TAVIRA, 6.—Segundo comunicação do Ministério da Ecónomia, entrou em vigor, no dia 1, a nova capitação para o consumo do pão, em todas as zonas de racionamento, que é a seguinte: pão de 1.ª, 154 grs.; pão de 2.ª, 250 grs.; pão de 2.ª para trabalhadores 458 grs. Acontece, porém, neste concelho, que as novas capitações mandadas pôr em execução são de: pão de 1.ª 154 grs.; pão de 2.ª, 208 grs. e pão de 2.ª para trabalhadores 350 grs.

Assim, se verifica que a nova capitação não está de harmonia com as instruções superiores.

Para este caso, pedimos, a quem de direito, enérgicas providências.

LIGA DOS COMBATENTES

Foi de 10.000 escudos a receita liquida do espectáculo de gala, «A Moda de Paris visita Lisboa», que em 4 de Janeiro ultimo se realizou no teatro da Trindade.

A referida importancia foi entregue pelo ministro de França, sr. Jean du Sault, ao general Daniel de Sousa, para as obras de beneficência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

VISITA DE ESTUDO

O Grupo n.º 94 dos Escuteiros de Portugal realiza, no próximo domingo, uma visita ao Museu Nacional de Arte Contemporanea, dirigida pelo sr. Narciso Morais. A concentração de escuteiros, suas familias e amigos do grupo, efectua-se ás 14 horas e 30, no Largo da Biblioteca Publica.

PARA OS NOSSOS POBRES

Mestre José Baudouin, recentemente falecido, deixou o donativo de 120$00, que nos foi entregue, para ser distribuido por çegos protegidos pelo «Diário de Lisboa».

—Do grupo onomastico «Os Josés» recebemos e agradecemos 50$00 para os nossos pobres.

A selagem das desnatadeiras e a manteiga saloia

Em 14 de janeiro passado, o «Diario de Lisboa» afirmou, num artigo largamente fundamentado, que «o numero de cabeças de gado diminue assustadoramente, devido, em parte á selagem das desnatadeiras», pois uma larga percentagem da alimentação de diversos animais era constituida pelo sôro que ficava depois do fabrico da manteiga pelos criadores. Em 19 do mesmo mês, a Junta Nacional de Produtos Pecuários enviou-nos uma carta que publicámos em 22, na qual se dizia que aquela afirmação «não corresponde á realidade», baseando-se para isso na comparação do numero de bovinos leiteiros arrolados nos concelhos de Mafra e de Sintra nos já distantes anos de 1940 e de 1942. Entretanto, começavam a surgir numerosas vozes em apoio da nossa afirmação, apontando novos inconvenientes da politica seguida em tal matéria, como sejam os prejuizos sofridos pelos antigos produtores de manteiga saloia, pelos comerciantes de mercearia impedidos de a vender, devido ao monopólio concedido, e pelos consumidores que raramente conseguem encontrar uma pequena porção dela. Esses aplausos foram registados no nosso jornal de 30 dêsse mês: um artigo do sr. Arlindo Simões Lopes no «Jornal de Sintra» e uma local dos «Ecos de Sintra» e um abaixo assinado de 63 humildes proprietários da freguesia de S. João das Lampas, do concelho de Sintra.

Em 12 de fevereiro publicámos nova carta da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, respondendo ao artigo do sr. Arlindo Simões Lopes, que transcreveramos na integra.

Depois disso, publicámos uma declaração, em apoio da nossa tése, assinada por todos os comerciantes de mercearia da vila de Sintra; o presidente do Grémio do Comércio local enviou uma exposição, em tal sentido, ao sr. presidente da camara daquele concelho, que, em seguida, acompanhado pelos presidentes dos grémios da Lavoura e do comércio, visitou o sr. ministro da Economia, pedindo-lhe que o problema seja revisto e que se constitua uma cooperativa de todos os interessados na produção e na venda de manteiga saloia; e, finalmente, o «Jornal de Sintra» de 3 do corrente publicou a resposta do sr. Arlindo Simões Lopes á Junta Nacional de Produtos Pecuários, que a falta de espaço nos impede de transcrever.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 6.—Alguem, do nosso conhecimento, tentou, hoje, ligar daqui para a Capitania do Porto de Lisboa, no Terreiro do Paço. Pois, o actual sistema do «desligue e aguarde a chamada» é de tal modo perfeito que, cerca de uma hora depois, a ligação estava ultimada. Ou seja: o tempo suficiente de transpor o Tejo remansosamente, tratar do assunto e regressar para tomar conta da ligação...

—Há pouco, ainda, um jardineiro municipal andou a colocar, nas caldeiras vasias existentes na Avenida Heliodoro Salgado, pequenas arvores, o que registámos, por ter sido uma ideia magnifica, concorrendo para o embelezamento da terra. Hoje, podemos dizer que alguns atilhos que prendiam os arbustos ás estacas desapareceram e um destes foi já quebrado, por maldade ou estupidez.

—Nota-se falta de iluminação em várias ruas, devido, certamente, a avaria na respectiva instalação.

—Encontram-se em péssimo estado, algumas quase intransitaveis, devido ás ultimas chuvas, várias ruas da freguesia da Cova da Piedade. A rua Direita do Caramujo está cheia de covas. Estamos certos de que serão tomadas providências na primeira oportunidade, sobretudo no que respeita á Rua Tenente Valadim, onde o lamaçal quase impede a passagem de quem trabalha nas fábricas.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

COIMBRA, 7.—Na Rua do Dr. Guilherme Moreira, antiga Rua dos Grilos, está a ser demolido o primeiro prédio para a execução do plano das obras da Cidade Universitária.

Nas areas acupadas por esta rua e pela da Trindade serão construidas as residencias para estudantes de ambos os sexos e a casa dos professores.

Esta casa visa sobretudo a permitir um maior contacto e conhecimento entre os professores e familias dos professores, tornada ponto de reunião. Ali tambem haverá alojamentos para residencia de professores e outras individualidades de nacionalidade estrangeira, hospedes da Cidade Universitária ou que venham temporáriamente a desempenhar nela funções.

VIDA MUNDANA

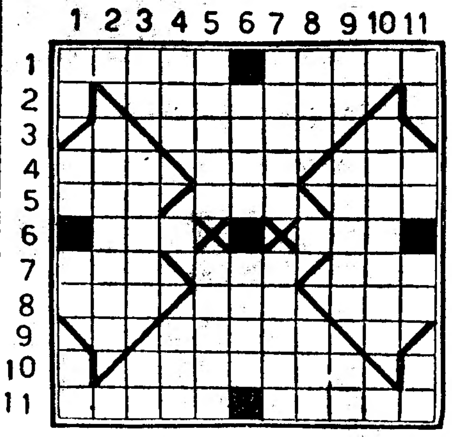
MARIA TERESA

Em avião, partiu para Madrid e Barcelona a sr.ª D. Maria Teresa, que vai escolher as ultimas novidades em chapeus que a moda feminina apresenta para a próxima estação.

CONTRAPLACADOS
IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1251



HORIZONTAIS: 1—Chiste. Valor. 2—Nome pelo qual os portugueses antigos designavam a Espanha. 3—Ligara. 4—Observas. Nome de mulher biblica. Sadias. 5—Data celebre. Sufixo que designa abundancia. Rezo. 6—Dámios. Textualmente. 7—Rio de Portugal, que nasce em Espanha. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Igual. 8—Amarro. Preposição que designa ausencia. Composição poetica. 9—Aplaude. 10—Cidade da Espanha na margem do Genil. 11—Habitas. Deuses domesticos dos romanos.

VERTICAIS: 1—Rio daGuiné. Nome duma letra. Alto aí! Prefixo de negação. 2—Troca. 3—Antes de Cristo. Petulante. Abreviatura de grama. 4—Oxido de cálcio. Altar. 5—Abrigo. Comas. 6—Uns certos. Pé de verso formado por quatro silabas uma longa e três breves variamente combinadas. 7—Estio. Plantio de amieiros. 8—Fileira. Nome de mulher. 9—Nota musical. Plantio de acastanheiros. Semelhança. 10—Assinaladas. 11—Artigo definido. Isolado. Vê. Pertences.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1250

HORIZONTAIS: 1—Sie. Coimbra. 2—Irra. Adie. 3—Miam. Sem. Ut. 4—Amorim. Uni. 5—Ris. Em. To. 6—Ar. Vem. Grã. AC. 7—Ri. Os Boa. 8—Aba. Araras. 9—Já. Eta. Imas. 10—Três. Ouro. 11—Uruguai. Aal.

VERTICAIS: 1—Sim. Garajau. 2—Iria. Riba. 3—Eram. Vôa. Tu. 4—Amores. Erg. 5—Rim. Ateu. 6—Oasis. Brasa. 7—Idem. Gôa. 8—Mim. Erario. 9—Bê. Uma. Amua. 10—Unta. Sara. 11—Antioco. Sol.

O abastecimento de água a Guimarães e Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 4.—Entre os srs. dr. Fernando de Castro, Manuel Gonçalves, presidente da Camara de Guimarães, e eng. Francisco França, representantes da Sutil, sociedade de urbanização, fomento e industria, foi assinado contrato para elaborar o estudo de abastecimento de agua á cidade de Guimarães e Taipas.

A água será captada junto do rio Ave, margem que fica junto á quinta da Freiria, freguesia de S. João da Ponte, distante desta vila dois quilómetros e a sete de Guimarães.

Para tal fim, têm estado aqui alguns engenheiros, a proceder a estudos. Segundo nos informam, a obra está orçada em 5.000 contos.

A «queima das fitas» em Coimbra

COIMBRA, 7.—No próximo domingo parte para Lisboa a comissão central da «queima das fitas», que vai convidar o sr. ministro da Educação Nacional a assistir ás tradicionais festas dos quartanistas da Universidade, a realizar no próximo mês de Maio.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Tomaram posse os novos corpos gerentes do grupo «Os Josés». A direcção tomou várias resoluções, entre as quais levar a efeito, no próximo dia 7 de Abril, um almoço de confraternização e um baile com vários numeros de variedades.

«AMIGOS DE LISBOA»

Efectua-se no próximo domingo, pelas 15 horas sob a direcção do sr. Ferreira de Andrade, uma visita de estudo do Grupo «Amigos de Lisboa» ao antigo palácio de S. Cristovão, actualmente sede da Associação de Socoros Mutuos dos Empregados no Comercio.

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

Automóveis de luxo
5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

Linhos
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

+ Página da MULHER +

A moda para as meninas

A pedido de uma nossa leitora, publicamos hoje dois modelos de «toilette» para meninas, de 10 a 13 anos.

A' esquerda, vê-se uma blusa de popeline com riscas brancas e azuis, que se combina com saia de fazenda azul escura, com corpete.

A' direita, reproduz-se um vestido de «voilé» de lã, em xadrez vermelho e branco.

Pergunte para saber

Maria do Carmo da Silva Henriques—No livro «Queijos e Manteigas» da colecção «Industrias caseiras», encontra todas as receitas que nos pede.

E' uma edição da Empresa Literária Universal, Rua da Era, 15, Lisboa.

Pode fazer o pedido directamente.

Leitora do «Diario de Lisboa»—A receita que em tempos publicámos do «nógado», está certa. O mel tem de ferver muito para ficar pastoso e endurecer depois de frio. Quando assim não fica leva-se de novo ao lume.

As proporções também estão certas na receita—cem gramas de mel para duzentos gramas de amendoas.

M. H. C.—As borbulhas do rosto, que dos 13 aos 18 anos a têm apoquentado, são devidas ás perturbações próprias da idade em que certos orgãos internos ainda não funcionam devidamente. E' a doença de pele que atormenta quási todas as raparigas e rapazes novos. A's vezes agrava-se com as comidas. Basta que comam sardinhas, savel, sardas, chouriço ou azeitonas para aparecerem mais borbulhas no rosto.

Os médicos especialistas tratam essas doenças de pele no ponto de partida, aconselhando em pastilhas ou injecções extratos de ovários. Outros preferem a vacina que se prepara com o proprio pus tirado de uma borbulha.

Em qualquer caso, a limpeza da pele impõe-se. Pode fazê-la com soluto de polisulfureto de potassio a dois por cento.

A' noite, quando se deitar, pode aplicar sobre as borbulhas um pouco de pomada de Inotyal.

Não deixe, no entanto, de consultar um médico especializado em assuntos de pele. O seu peso está em relação com a sua estatura.

L. N.—Para a beleza do rosto, prefira o creme «Kériflon». Ficará maravilhada com os efeitos rápidos e surpreendentes!

Albertina da Silva Gomes—Sim, pode recortar do figurino o modelo de que deseja os moldes, enviando-o com as suas medidas.

Maria da Graça—No livro «Cem maneiras de fazer licores», encontra todas as receitas, que deseja obter. E' uma edição da Empresa Literária Universal, Rua da Era, 15—Lisboa. Na secção de Culinária, serão publicadas as receitas dos cremes e dos biscoitos.

MOLDES POR MEDIDA

Continuamos a fornecer ás nossas leitoras os moldes das «toilettes» que publicamos ou de outras que nos indiquem, mediante os seguintes preços: Vestido, 18$00; Casaco comprido, 18$00; «Tailleur», 18$00; Vestido de noite, 25$00; Blusa, 10$00; Saia, 8$00; «Short», 10$00; Saia-calça, 14$00; Robe, 20$00; Pijama, 18$00. Vestidos ou casacos de criança: até 7 anos, 7$00, dos 7 aos 10 anos, 9$00.

Medidas indispensaveis para moldes de vestidos, casacos ou robes: altura do ombro á cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro á orla da saia, tiradas pela frente; as mesmas tiradas pelas costas; medida do ombro; contorno do peito na parte mais larga; contorno da cinta; contorno das ancas; comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho, passando sobre o cotovelo com o braço dobrado sobre o peito; medida justa da cava.

Os moldes podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 200, além do valor total da encomenda.

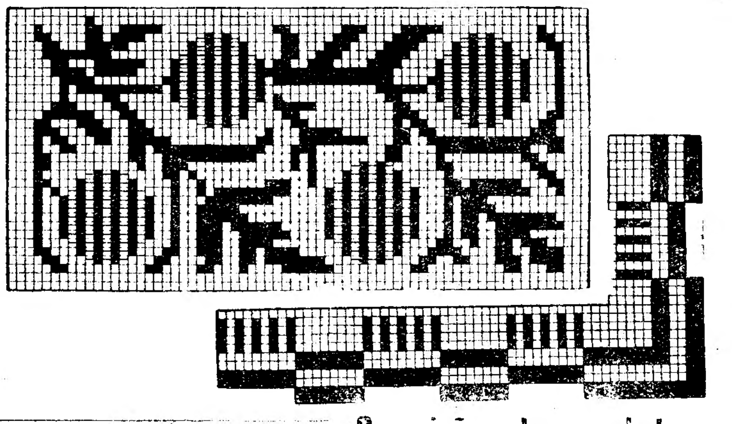
Roupa de quarto

Muito elegantes são os modelos que se apresentam aqui para roupa de quarto. A camisa de noite é de seda bassa, guarnecida com nervuras e rendinhas valencianas.

O roupão, é de flanela de lã cor de ciclamen e tem as mangas e as algibeiras bordadas em «matelassé». O pijama é de «crepe satin» azul escuro, enfeitado na gola e nas algibeiras com crepe basso em tom mais claro.

Penteados para raparigas

Três modelos de penteado para raparigas novas, inspirados na moda americano, que vai ditando leis muito ao agrado da gente moça



Guarnições de «crochet»

Eis um pano de mesa que pode também servir como toalha de chá, pois está dentro do que se usa para qualquer dos efeitos.

Este modelo é de linhol branco, guarnecido com quatro aplicações de «crochet» e uma renda que remata a orla. As aplicações são realizadas na malha de abertos e fechados e na malha de sombra. A renda é feita na malha de abertos e fechados.

Na execução dos «crochets» foi utilizada a linha de algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8 branco.

Para que seja fácil ás nossas leitoras a copia fiel deste lindo modelo, expomos também os respectivos esquemas.

MINHA SENHORA
TINOCO PORTO
Sempre que nas suas reuniões se fale de produtos de beleza, queira notar que as suas amigas lhe falarão de «TINOCO» com entusiasmo.
O seu Pó d'Arroz, os seus cremes, o seu verniz, as suas águas de colónia, não se confundem. São produtos da mais alta categoria, que conquistaram as melhores opiniões. Real valor! Meticuloso fabrico! Seriedade! Produtos «TINOCO». «TINOCO» .... Lui même!!!

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.to
LISBOA — TELEF. 37 4

SALÃO DOS PLISSADOS
V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.
Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

O futuro dos vossos filhos está em dar-lhes a farinha Vitaminada
PAPAVICAL
Peça-a em toda a parte e á
FAVICAL, L.DA
Av. Combatentes Grande Guerra, J. L. AMADORA — Telef. 45
LISBOA - Telef. 40534

MOVEIS MODERNOS
Elegantes — Económicos
só na
MEIOLANDIA, L.DA
Av. Duque d'Avila. 30

Nardi
PELES E CONFECÇÕES
Venda directa ao publico a preços de armazem. Venda a Prestações, sem qualquer aumento
RUA DA VITORIA, 73-2.º
LISBOA

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

Modêlos ORIGINAIS
MALHAS
interiores e exteriores.
Loja da América
RUA DO OURO 208

PARA OS VOSSOS FILHOS
Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex. a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6556

ECOS

O discurso de Churchill é por si só um acontecimento que enche o Mundo. Na hora das incertezas, a sua voz desassombrada tem o poder de pôr as questões no seu lugar e as soluções no seu exacto relevo. Na universal ansiedade, não vacila nem duvida:

—«Se alcançámos uma vitoria de excepcional grandeza, a maior entre as maiores, tenhamos o bom senso de a aproveitar na construção da paz»

Uma terrivel ameaça de desunião pende sobre os aliados que derramaram o seu sangue para salvar os principios organicos da sociedade e da civilização. O velho estadista aconselha os povos a que não cometam erros irreparaveis, de modo que se afastem os dois grandes perigos—a guerra e a tirania.

Como conseguir que a loucura sinistra não precipite a humanidade na espantosa tragédia?

Apelando para a razão, a concordia, a inspiração sagrada da bondade e do perdão, o justo interesse das Nações e o instinto vital da conservação. A dor humana, caso se não adoptem providencias urgentes, crescerá em proporções tais que o planeta que habitamos se cubrirá de luto e miséria.

«Tenho diante de mim aquilo que aconteceu a milhões de seres humanos e o que vai acontecer neste periodo em que a fome alastra pelo Mundo. Ninguem pode avaliar o que se chamou «a incalculável soma de dor humana». O nosso supremo dever, a nossa suprema missão é preservar os lares da gente humilde dos horrores e das misérias de uma nova guerra. Estamos todos de acordo nisso. Os nossos colegas militares americanos, depois de terem proclamado «acima de tudo a concepção estratégica» e calculado todos os recursos disponiveis, sempre procuraram manter a posição. Também neste ponto existe amplo acordo».

Nunca como agora foi tão urgente velar pelos desprotegidos assegurando-lhes o pão e a liberdade. Churchill detesta tudo que tende a diminuir a serena consciência que em nós marca a independencia na responsabilidade. Se numa dada altura da ultima guerra, ele foi o profeta que, no geral desanimo, viu «o que estava para vir», actualmente, com o seu discurso de Fulton ele vem dizer-nos:

—«Haja fé e confiança, visto que o momento é oportuno, para que os cegos abram os olhos e os irreflectidos aprendam a raciocinar e a julgar».

■

Veva de Lima publicou «O Unico Vencido da Vida que também o foi da Morte». E' um livro de piedade filial, escrito na hora sossegada em que o passado, revolvidas suavemente as cinzas dos mortos, nos conta os seus segredos. Veva de Lima consagrou á evocação saudosa de seu pai todo o seu coração. Não se trata do que vulgarmente se chama biografia. E' antes um acto de amor, a fim de que nele reviva, nos murmurios votivos duma prece, a alma luminosa e bondosa de seu pai que fez parte de «Os Vencidos da Vida».

—Carlos de Lima Mayer não deixou na historia da literatura nenhuma obra palpavel, nenhuma composição concreta. Mas o rastro fulgente do seu verbo foi por tal forma ofuscador que não houve um só dos outros dez componentes de grupo que não sentisse sobre o seu pensamento o manancial de ideias e de inspiração inesgotaveis que ele fornecia á actividade de todos.

Neste pequeno trecho, transparece a figura do homem de espirito e de elegancia que se impunha á «elite» de que fazia parte. Veva de Lima estremecia-o e admirava-o. Para mostrar o valor, a qualidade e a fidelidade das suas recordações, escreveu «O Unico Vencido da Vida que também o foi da Morte»—obra em que arde em lume vivo a perene certeza de que Deus não se esconde dos que o buscam.

■

Serrano Suñer que, em Espanha foi ministro dos Estrangeiros declarou a um jornalista inglês que era orgulhoso como todos os verdadeiros espanhois.

O orgulho deixa de ser um sentimento imperioso e desagradavel, quando significa coragem e coerencia na defesa das suas ideias e atitudes.

O PORTO PELO TELEFONE

Socorro Social

PORTO, 8.—No Parque das Camélias, juntaram-se esta manhã para cima de duas mil e quinhentas pessoas pertencentes ás freguesias da Sé, Vitória e Cedofeita, a fim de receberem as suas cautelas de penhor que ali tinham depositado e que hoje mesmo lhes serviram para levantar os seus objectos. A's 11 e 30 chegou o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito, que assistiu a uma grande parte da entrega das cedulas, tendo recebido dos beneficiados palavras de muito agradecimento pelo beneficio que o Governo lhes concedeu por intermédio da meritória obra do Socorro Social. Contam-se por algumas dezenas as cédulas de máquinas de costura empenhadas, sendo grande o numero das suas proprietárias que já tinham há muito perdido as esperanças de as reaver. Não se imagina a satisfação de muitas delas ao receberem tão importante dádiva. Algumas não conseguiram esconder furtivas lágrimas de gratidão. Durante o dia têm-se ali dado cenas verdadeiramente comoventes. Tanto ao sr. governador civil como ao sr. Jardim Ferreira, delegado do Socorro Social, foram feitas manifestações de sentido reconhecimento. Vieram á delegação do «Diário de Lisboa» pessoas de várias freguesias da cidade, pedir-nos para que nas colunas do nosso jornal fizessemos rasgado elogio á maneira solicita e amável, mesmo carinhosa, como o delegado do Socorro, sr. Jardim Ferreira, atendeu toda a gente, procurando a todos acudir na medida do possivel. Nada mais justo. Bem haja o solicito funcionário da Caixa Geral de Depósitos, pela maneira como se houve.

Queixas á Polícia

Queixaram-se á Policia: Manuel Pereira de Oliveira, residente na Rua Candido dos Reis, em Gaia, contra Julia dos Santos Oliveira, que consigo viveu durante algum tempo, a qual acusa de lhe ter furtado roupas e objectos de ouro no valor de 4.200$00; e o sr. Antonio Rodrigues, residente nas Escadas dos Guindais, comunicou á Policia que de sua casa lhe furtaram roupas no valor de 2.500$00.

Reunião dos presidentes das Camaras

Com o chefe do distrito reunem-se esta tarde no edificio do Governo Civil todos os presidentes dos municipios dos concelhos deste distrito.

Reunião dos representantes da Imprensa

Com o sr. coronel Joviano Lopes reunem amanhã, pelas 11 horas, os representantes dos jornais de Lisboa e Porto, a fim de trocarem impressões com aquela autoridade acerca de uma nova fase para uma importante obra de assistencia, que brevemente vai iniciar-se.

A encorporação de recrutas

No regimento de Cavalaria 6 e Engenharia começou hoje, terminando no próximo dia 10, a apresentação dos recrutas pertencentes á encorporação do ano corrente e apurados para prestar serviço naquelas armas.

Acidente de trabalho

Com várias contusões recolheu ao hospital Joaquim de Sousa Carreiro, de 29 anos, solteiro, pedreiro, morador em Paços de Gaiolo, Marco de Canavezes, que foi atingido com uma pedra quando trabalhava numa obra em Ancede.

Colhido com fardos de algodão

Recolheu ao hospital, com graves contusões no torax, por ter sido colhido pelo desabamento dum lote de fardos de algodão, em Leixões, Alvaro Gonçalves, de 44 anos, carregador, de Matosinhos.

Desastre de viação

Foi atropelado por uma camioneta, na Rua do Almada, nesta cidade, Manuel Gonçalves Vendeiro, de 22 anos, solteiro, lavrador, de Espozende. O sinistrado recolheu ao hospital com fractura de uma clavicula e várias escoriações.

Vitima do tétano

Deu entrada no hospital, Manuel Coelho Soares, de 16 anos, lavrador, de Raiva, Castelo de Paiva, que há oito dias deu uma queda, vindo agora a declarar-se infecção tetanica.

Afogado no rio Leça

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Antonio Francisco dos Santos, de 35 anos, casado, lavrador, de Leça do Bailio, que pereceu afogado no rio Leça.

Tribunais

Está marcado para hoje, no 1.º juizo criminal, o julgamento do ourives Manuel Paiva Lima, de Fanzeres, Gondomar, que é acusado de ter recebido quantias no montante de 5.200$00 da cobrança que fazia para a Sociedade Funebre S. Bento, Rio Tinto, gastando-as em proveito próprio.

«O Problema da Habitação»

Seguem amanhã para Portalegre os directores da Cooperativa «O Problema da Habitação», srs. Joaquim Pereira da Silva e dr. Felismino Madeira, que ali vão tomar parte na cerimonia do lançamento da primeira pedra da primeira casa que vai ser construida na parte nova daquela cidade alentejana. Por coincidência será tambem essa a primeira casa que a florescente cooperativa portuense ali constroi.

Missas de sufrágio

A' missa por alma do dr. Manuel Rodrigues, que um grupo de amigos do extinto mandou hoje rezar, na igreja dos Congregados, assistiram numerosas pessoas de destaque, entre as quais se contavam numerosos juizes, advogados, etc.

Foi celebrante o conego Ferreira Pinto.

Amanhã, pelas 11 horas, celebra-se, no mesmo templo, uma missa sufragando a alma do saudoso capitão Eduardo de Romero.

Notícias desportivas

Na sede do Futebol Club do Porto efectua-se hoje, pelas 21 e 30, a distribuição de prémios aos vencedores do torneio inter-sócios de atletismo.

Foram concedidos os premios

da Academia de Cinema

HOLLYWOOD, 8—Foi hoje anunciado que Ray Milland, de 38 anos, natural do País de Gales, obteve o prémio da Academia de Cinema, como o melhor actor dos filmes produzidos durante o ano passado. Joan Crawford obteve o premio destinado á melhor actriz. Milhares de pessoas encontravam-se em frente do Cinema Chinês de Hollywood á espera que fôssem anunciados os premios.—(Reuter).

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

3049	500.000$00
23499	100.000$00
16621	20.000$00
3048	5.975$00
3050	5.975$00

Premiados com 10.000$00

6153	7819	9469	12850	16790	18850

Premiados com 5.000$00

226	905	1492	1892	3458	11911
12140	12957	13821	16267	16651	17029
19286	20355	24628			

Premiados com 2.000$00

2001	3074	5360	6222	7038	7790
8176	8612	8949	9496	10774	11640
12748	16702	18555	20651	22215	22464
23958	24588				

Premiados com 1.000$00

319	406	1088	1281	1283	1849
2520	3312	3650	3793	3801	3995
4188	4556	5244	5807	6547	6570
6756	7216	7259	7319	8049	8541
8584	8736	8804	9759	10138	10323
10934	12472	14299	14559	14668	15391
15567	15663	15759	15841	15979	16580
16668	16983	17109	17226	17927	18183
18218	18842	20020	20143	20979	21525
21703	23116	23587	23671	24001	24253

O governo italiano

vai dar autonomia ao Tirol?

LONDRES 8—Alcide de Gasperi, presidente do Conselho italiano, convidou o prefeito de Bolzano, no sul do Tirol, a preparar um plano de autonomia regional segundo um comunicado oficial italiano citado ontem á noite pela rádio de Milão.

No que respeita ás eleições do Tirol, De Gasperi disse que os preparativos das listas eleitorais eram ainda gravemente prejudicados pelo caso ainda não resolvido da nacionaldade de muitos habitantes que desde a preparação das listas de 1929 tinham obtido a naturalização alemã. Acrescentou: «A situação permanecerá obscura até se tomarem medidas especiais».—(R.).

2.º Prémio

23499

100 CONTOS

foi vendido pela

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — BRAGA

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

LIÇÕES DE PATOLOGIA CIRÚRGICA GERAL

Dirigido pelo professor Reynaldo dos Santos

ACABA DE PUBLICAR A

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LTD.ª

um volume reunindo uma serie de Lições de Patologia Cirurgica Geral do Professor Reynaldo dos Santos e dos seus colaboradores drs.:

FR. WOHWILL, JORGE HORTA, CID DOS SANTOS, SOUSA DIAS, CANDIDO DA SILVA, RAMOS DIAS e LEOPOLDO LAIRES

1 volume de 424 páginas com 73 gravuras — encadernado ... 200$00

EM 3 LINHAS

Foram promovidos ao posto de capitão-tenente os oficiais da Armada srs. Frederico Cruz e Joaquim José Teixeira.

///

Passou á situação de licença ilimitada o primeiro-tenente João Sales Henriques, que exerceu, até há pouco, o cargo de comandante da Polícia Maritima.

///

Os preços de retalho dos produtos de utilização domestica, que eram representados em 1914 pelo numero indice de 100, traduziram-se em Dezembro de 1945 pelo numero 3.898, segundo informa o Boletim do Instituto Nacional de Estatistica.

///

Atribuindo o numero indice de 100 ao custo da alimentação e de outros produtos de consumo domestico em Lisboa, entre 1938 e 1939, o seu equivalente, em Dezembro de 1945, foi de 204,4, o que dá bem ideia do aumento do custo da vida verificado nos ultimos anos.

///

Durante o ano de 1945, registaram-se em Portugal (continente e ilhas), 61.376 casamentos, mais 2.356 do que no ano anterior.

///

Na carreira aérea Lisboa-Tanger-Casablanca, em 108 viagens efectuadas durante o ano de 1945, viajaram 1.263 passageiros e transportaram-se 5.712 quilos de correio e 36.310 de mercadorias.

O regresso dos cardeais alemães

LONDRES, 8—A rádio do Vaticano disse ontem á noite que os três cardeais alemães há pouco nomeados — Conrad von Preysing, arcebispo de Berlim, Clement von Galen, arcebispo de Muenster, e Joseph Frings, arcebispo de Colónia — sairam ontem de Roma por via aérea, de regresso á patria. Acrescentou que, passando por Paris, os cardeais devem alcançar a Alemanha amanhã á noite.—(R.).

O esforço

da Jugoslávia para sarar as suas feridas da guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

rável perda de mão de obra tão necessária para a reconstrução da economia do país, quando ela, como agora, se encontra quase destruida. Alguns numeros, de entre muitos, a provar a dureza destes prejuizos: cem mil peritos industriais e técnicos de minas mortos e quase meio milhão de operários inutilizados.

—Na parte que respeita á agricultura?

A resposta foi pronta:

—Sim, a agricultura, que é realmente base da vida económica da Jugoslavia, assinala uma perda de cinco biliões e quatrocentos milhões de dólares. Por outro lado, os prejuizos na importante industria de construção e madeiras atingem cinquenta e quatro por cento; na metalurgia, trinta e cinco; na textil e de coiros, também trinta e cinco; na de quimica, trinta e oito; as centrais eléctricas cinquenta e um e as industrias de alimentação vinte e dois. Além disto há que acrescentar ainda a completa desorganização dos serviços de transporte, factor importantissimo que tanto se faz sentir na vida económica de um país.

Perguntando pelas dificuldades dos transportes, é-nos dada a seguinte resposta:

—Com a destruição do parque ferroviário, romperam-se os laços de intercambio de produtos entre os vários ramos de produção, impedindo o envio daqueles que são agricolas e industriais. Tal é o esquema das perdas económicas causadas pelas devastações do agressor. Segundo cálculos provisórios, atingem um total de 61 biliões de dólares os danos assinalados.

—Com que conta o vosso Estado para a reparação dos prejuizos?

—Sobretudo com as suas próprias forças, apreciando muito a grande e valiosa ajuda que recebe da U. N. R. R. A., a qual conforme os planos anteriormente previstos, em muito tem facilitado os trabalhos de reconstrução.

—Mas para a Jugoslavia poder recomeçar a exportar e importar artigos...

—Deve, por imperativo da actual situação, organizar e reconstruir em primeiro lugar a sua economia nacional.

Ao querermos fazer uma ideia sobre as reconstruções, na Jugoslavia, agora no após guerra, obtivemos a seguinte informação:

—Nos oito meses que se seguiram ao conflito, conseguimos pôr em laboração as nossas fábricas. A sua reconstrução foi alcançada em passos e em proporções quase desconhecidas. Além disto, já se reconstruiram mais de 87 % do scaminhos de ferro, levantaram-se 1.700 pontes e muitas minas ultrapassaram já a produção de antes da guerra. Só em Bosnia e Herzegovina, foram reconstruidas ou construidas mais de 12.981 casas, das quais importante numero de escolas e outros edificios publicos.

E esclarecendo melhor:

—A reconstrução da economia da Jugoslavia não é, simplesmente, mera reconstrução da sua industria. Com os actuais esforços a velha industria orienta-se no sentido de prover as necessidades da economia nacional, utilizando, em primeiro lugar, as suas próprias matérias primas para a produção de artigos que interessem a exportação. Pretende-se, deste modo, assegurar todos os artigos de importação. Reconstruida, nestas bases, a economia jugoslava começa a ser verdadeiramente *economia nacional,* para assim satisfazer as primeiras necessidades do país. A nacionalização dos principais meios de produção e a industria pesada facilitam, em muito, que esses principios sejam realizados no mais curto espaço de tempo.

—E quanto ao comércio externo?—lembrámos.

—Pelos mesmos motivos iniciou-se a sua sucessiva reorganização. Assim, a Jugoslavia pôde firmar já alguns tratados comerciais com países da Europa Central, o que fácilmente se explica, em virtude da sua situação geográfica e naturais ligações económicas com os países da bacia do Danubio. Outras conversações comerciais estão actualmente em curso com diversos países.

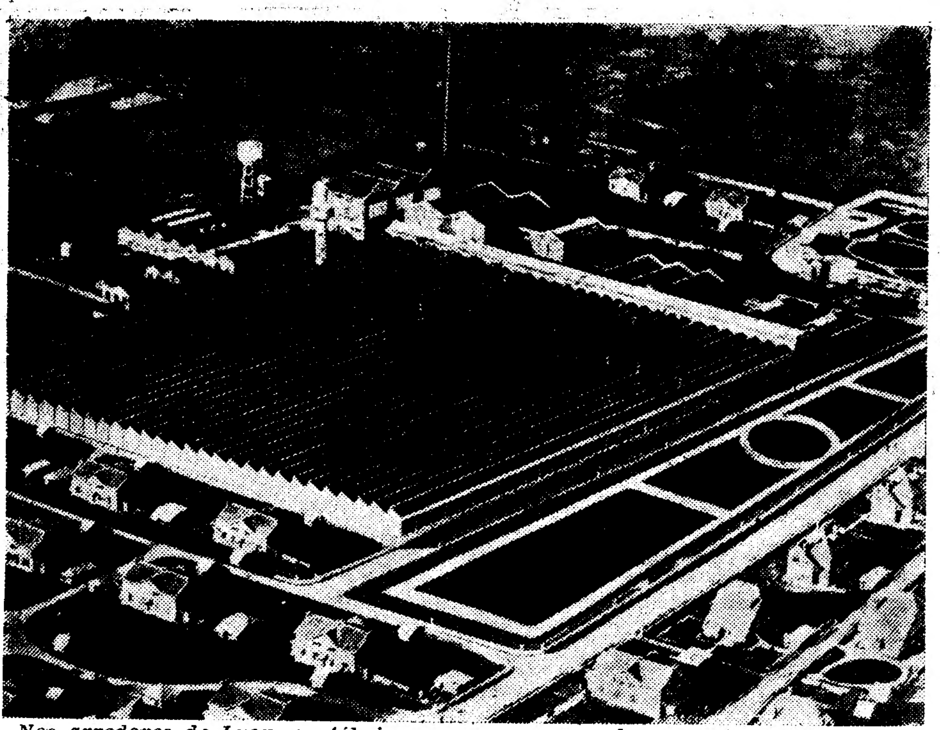
E guardamos para o fim a pergunta, que, á primeira vista, deveria ter sido feita no principio:

—No que se refere a Portugal?

A resposta é simples:

—E' verdade que o intercambio comercial directo entre os dois países nunca foi excepcionalmente grande. Pensamos, todavia, que muito em breve existirão favoráveis condições comerciais e económicas que tornem possivel um mais considerável intercambio directo entre os nossos dois países.

E estava concluida mais uma «étape» na nossa reportagem. Ao deixarmos os nossos atenciosos informadores relanceamos ainda mais uma vez o olhar pelas salas da legação, onde fotografias das montanhas pitorescas da Jugoslávia são óptimo e tentador convite aqueles que gostam e podem viajar, e se deixam fascinar pelo contacto das formosuras sãs da Natureza.



Nos arredores de Lyon, as fábricas com os seus nucleos operários, têm destes aspectos sugestivos

A habitação para operários

em redor das zonas fabris

Temo-nos ocupado, muitas vezes, do problema da habitação e, muito especialmente, quando esta se refere aos operários. Ainda não há muitos meses, as nossas reportagens na Covilhã —onde, agora, vão ser construidas mais 122 moradias—levantaram o problema que, infelizmente, não é local, mas de todo o país, incluindo mesmo Lisboa, onde a boa vontade das entidades oficiais não tem conseguido resolver o problema da habitação.

A experiência alheia e, em alguns casos, até, a nossa própria demonstraram que o caminho de solução reside na iniciativa particular—pelo menos, no que diz respeito aos centros operários.

Porque não hão-de as grandes empresas constituir os seus bairros operários, as suas pequenas cidades industriais, á volta das suas fábricas?

Há patrões, que vêem nesta solução uma dependência do operário que, para não ficar sem casa, pode sofrer o despotismo das empresas. Nada, porém, como a experiência, para demonstrar que essa dependência não existe, num sistema em que todos os operários que se desempreguem terão assegurado o direito de habitação, a partir da sua entrada em novas fábricas.

Na França, onde, naturalmente, o problema não estava resolvido antes da guerra, este sistema de auxilio ao trabalhador deu os melhores resultados, como o deu nos Estados Unidos ou até mesmo no Brasil.

Na gravura junta damos um aspecto de um bairro operário de Lyon, importante centro industrial, já em activa laboração, para lançar, em breve, no mundo, as suas famosas sedas.

A' volta do nucleo fabril, há as casas dos operários, os clubes, com os seus campos de jogos, pequenos jardins e casas confortáveis, que fariam inveja a muito senhor burguês da nossa terra—e tudo isto por iniciativa das empresas, que cobram rendas minimas...

Não seria um exemplo a seguir entre nós?

Uma resposta

(Continuação da 1.ª pag.)

«cache-cache». Basta-nos o jornal em que escrevemos, sujeito á sorte vária—aplaudido, criticado, malsinado, julgado com justiça por este, atirado ao Orco por aquele. Mas isso são os ossos do oficio que, segundo o poeta João de Deus, não os há doutra espécie.

Pedimos, porém, que não avolumem a «carga» que suportamos, visto que ela nos pesa bastante nos ombros. Não impediremos os êxitos de ninguem, mesmo quando sejam obtidos «miraculosamente». Portugal, terra amada do nosso berço, tem direito á nossa fé e ao nosso esforço, sem mendigarmos na terra alheia o alimento espiritual que nos satisfaz. Portugal, nas horas em que o invocamos, enche-nos o coração:

—Acautela-te dos que, nas encruzilhadas da vida, se proclamam mais justos que tu.

Que moveu o «Diário da Manhã» a interpelar-nos?

O facto de o «Diário de Lisboa» dar como titulo a um telegrama da Reuter a «referência» mais importante que nele se continha. Viu nisso a prova de que nós, ambiguamente, aderiamos ao comunismo!

—«Le brèbis a mangé l'herbe d'autrui».

Santa e candida simplicidade!

Para um caso destes, as suspeitas têm de vencer enorme distancia — a que vai da verdade á erronea suposição.

Não se descobrirá maneira de nos considerarem conforme o que somos e jámais pelo angulo das atoardas que nos inventam?

Num jornal que se faz quase á ultima hora, na febre e na pressa dum trabalho em que os nervos se gastam, podem dar-se precipitações. E' timbre, porém, do «Diário de Lisboa» corrigir imediatamente o seu erro involuntário, sem esperar que outros no-lo apontem.

E' por isso que a nossa gratidão pelos que nos compreendem sem alterar o nosso pensamento será eterna. Lutaremos, como até aqui temos feito, para merecer a sua carinhosa simpatia, que constitui para nós um verdadeiro cordial que nos alenta na nossa espinhosa jornada.

OS COMUNISTAS CHINESES

lançaram uma ofensiva contra as posições dos nacionalistas

CHUNG-KING, 8.—O jornal católico «Yishipao» anunciou hoje que as forças comunistas da Manchuria «ligadas com outras tropas» lançaram uma ofensiva de grande envergadura ás posições dos nacionalistas. O jornal acrescenta que as tropas nacionalistas estavam a oferecer forte resistência, de acordo com as ordens do Governo central.

O mesmo jornal anunciava que individuos da comissão central executiva do «Kuomintang» «estavam muito descontentes com o que se passava na Manchuria e reclamavam que o ministro da Guerra chinês, Chen Cheng, tomasse a seu cargo o problema da Manchuria».—(Reuter).

Cientistas alemães

vão partir para a Inglaterra

LONDRES, 8—O Ministério do Comércio anunciou que o Governo decidira chamar á Grã-Bretanha uns 200 cientistas e técnicos alemães para consultores durante um periodo limitado. O objectivo é proporcionar á industria britanica os melhores elementos da técnica industrial alemã.—(Reuter).

Vida desportiva

FUTEBOL

O treino da selecção espanhola, em Madrid

Efectuou-se ontem, em Madrid, o primeiro treino formal da selecção espanhola, com vista ao próximo Portugal-Espanha.

O seleccionador Passarin organizou dois grupos, assim constituidos:

«Equipe» azul: Eizaguirre (Valência), Joaquin (Sevilha), Aparicio (Aviação), Aleonaro (Sevilha), Ipiña (Madrid), Huete (Madrid), Iriondo (Bilbao), Panizo (Bilbao), Mundo (Valência), Arza (Sevilha e Gainza (Bilbao).

«Equipe» vermelho-branco: Perez (Aviação), Jugo (Oviedo), Riera (Aviação), Asensi (Valência), Arza (Sevilha) e Gainza (Bilbao). lona), Juncosa (Aviação), Arencibia (Aviação), Pruden (Madrid), Cesar (Barcelona) e Escudero (Aviação).

Choveu muito. Fizeram-se duas partes de meia hora. Na primeira, Cesar marcou uma bola. No segundo tempo, deu-se o empate num remate de cabeça de Mundo.

O treino deixou as melhores impressões e os criticos manifestam a opinião de que esta selecção é a melhor de todas desde 1939. Cesar, o interior catalão, fez uma exibição estupenda. Outros que mostraram forma excepcional: Eizaguirre, Arza e Gainza.

Foram convocados 17 jogadores para o próximo treino da selecção portuguesa

O nosso camarada Tavares da Silva, seleccionador nacional, entregou esta manhã, na Federação, a lista dos convocados para o treino marcado para a próxima quarta-feira, sem publico, no Estádio Nacional, servindo de grupo treinador o Estoril Praia.

Sporting: Azevedo, Cardoso, Manuel Marques, Peyroteo e Jesus Correia.

Benfica: Moreira, Francisco Ferreira e Rogério.

Belenenses: Capela, Feliciano, Amaro, Serafim e Quaresma.

Porto: Araujo.

Olhanense: Salvador e Moreira.

Estoril: Mateus.

Um árbitro inglês para o Portugal-França

Foi proposto á Federação Francesa um árbitro inglês para dirigir o encontro Portugal-França. Logo que venha o acordo, será requerido o juiz de campo á Federação Inglesa.

Castigos a jogadores

A Federação de Futebol aplicou as seguintes suspensões aos jogadores:

Fernando Leite, da Associação Académica, 1 jogo; Filipe Pereira, do Seixal, 3; António Santos de Oliveira, do Olivais, 2; José António Augusto, do Luso de Beja, 2; Luís Jesus Pais, do Portimonense, 2; Manuel Dias e Filipe Rosado Pereira, ambos do Covilhanense, 3; António Simões Reis, Julio de Almeida, Manuel Martins e José Pedro, todos do Sporting da Covilhã, o primeiro com 4 e os três restantes, com 2 cada.

Movimento de treinadores

O treinador Eduardo Augusto, de Setubal, deixou de exercer aquelas funções técnicas na Académica, passando a desempenhar o cargo o jogador, dr. Eduardo Lemos.

Para treinador do Barreirense foi contratado o sr. Manuel Alexandre.

Capela jogará em Coimbra

Já restabelecido da lesão, e após prova realizada hoje perante o treinador Augusto Silva, o guarda-redes Capela reaparecerá, depois de ámanhã, em Coimbra.

O Ginásio Clube do Sul multado

A direcção da Federação aplicou a multa de 200$00 ao Ginásio Clube do Sul, por mau comportamento do publico.

Levantamento de irradiação a jogadores

Dois jogadores do Portalegrense, Julio Caldeira Lagem e José Maria Machado, haviam sido irradiados. O clube apresentou uma reclamação sobre o caso. Após inquérito, concluiu-se que o árbitro não poderia ter identificado aqueles jogadores como os agressores. Por outro lado, o sr. Arnaldo Vieira, juiz de campo, de Castelo Branco, recusou-se a sair da sua terra para prestar declarações—pelo que vai ser pedida á Comissão Central de Arbitros a devida sanção.

CICLISMO

Tranferência indeferida

A Direcção Geral dos Desportos indeferiu o pedido de transferência apresentado pelo ciclista Império dos Santos, do Salgueiros para o F. C. do Porto.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional estava anunciado para ontem o aviso-prévio acerca da marinha mercante entre a metropole e as colónias, do sr. capitão Henrique Galvão, a quem solicitámos, por império da hora, o resumo que publicámos. Antes, porém, foi prestada homenagem á memória do dr. Manuel Rodrigues pelos srs. drs. Ulisses Cortês e Bustorff Silva, tenente-coronel Ricardo Durão, drs. Armando Candido, Madeira Pinto e João do Amaral e o presidente da Assembleia, dr. Albino dos Reis, que encerrou a sessão em sinal de sentimento, pelo que ficou adiado para hoje o aviso-prévio do sr. capitão Henrique Galvão.

RAINHA DA HUNGRIA

S. Martinho do Porto

Bom emprego de capital

Hotel Parque

VENDE-SE

Por os proprietários não poderem continuar à frente da gerência.

Dirigir ofertas ao **Hotel Parque**

S. Martinho do Porto

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

"55" o Batôn da Moda

em seis lindos tons

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

V. EX.A NÃO SABE?

"DOMÚZ"

E' O REI DO ANIZ

Luís do Nascimento Dias

Coronel de Infantaria

FALECEU

Maria Flor Pons Dias de Azevedo e Silva, seu marido e filhas, Jorge Pons Dias, Mario Pons Dias e sua mulher, Luis Filipe Pons Dias e mais familia participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 11 horas, da Igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA TAVARES
Telefono 58065

«CHÁ CELESTE»

BRINDES

Em virtude do elevadíssimo aumento sofrido pelos artigos que esta Companhia oferece como brinde mediante a apresentação de envolucros justificativos do consumo deste chá, previne-se o comércio em geral, e em especial os consumidores de que, a partir desta data, é alterado o plano da concessão para os seguintes consumos:

3 Quilos — 1 chávena
5 Quilos — 1 Bule ou 1 Açucareiro

LISBOA, 2 de Março de 1946.

SOCIEDADE CHÁ ORIENTAL

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

«FIX-ALL»

CEMENT

Cola Americana a frio, para louças, vidros, mármores, etc., etc. Resiste á água e ao calor.

«FIX-ALL»

BULL-DOG

Cola Americana a frio, para madeira, couro, celuloide, cartão, etc., Resiste á acção do tempo. Colagem garantida e definitiva.

DOIS produtos de resultados absolutamente garantidos pela FIX-ALL PRODUCTS, INC.—NEW YORK

ALTO PODER DE FIXAÇÃO

Tubo tamanho grande .... 10$00
Pelo correio .... 11$00

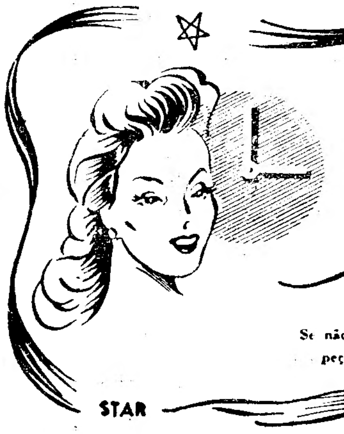
A importancia do seu custo será devolvida a quem provar não dar resultado

Pedidos á

CASA FORTE

277—Rua de Sá da Bandeira—281 Telefone 2425—PORTO

IMAN



É TEMPO DE SABER QUE OS MELHORES PERFUMES E PRODUTOS DE BELEZA SÃO

Montegil

Se não encontrar êstes produtos no seu fornecedor habitual peça-os ao depositário na RUA DA MADALENA, 66-1.º
LISBOA - TELF. 23171

STAR

CARREIRAS AEREAS REGULARES

PARA

AMERICA DO SUL

VIA AFRICA

Passagens e carga de Lisboa para Gambia (Bathurst), Brasil (Natal-Rio de Janeiro), Uruguay (Montevideo), Argentina (Buenos Aires)

Pelos aviões da

British South American Airways

Para mais esclarecimentos dirigir-se a

JAMES RAWES & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 23232-3-4 Telegramas: Rawes-Lisboa

Companhia Colonial de Navegação

para:

FILADELFIA

Sairá em 14 do corrente o vapor

«Luango»

---

para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

Sairá em 22 do corrente o paquete

«Guiné»

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

---

para:

Point Noire e Matadi, (se convier) Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

e outros portos, sujeito a baldeação.

Sairá na 2.ª quinzena do corrente, com escala por Leixões, o vapor

«Huambo»

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Aos credores

de Sousa & Branco, Ld.ª rua Diário de Noticias, 42, e António Pereira de Sousa, rua Diário de Noticias, 40-B, Lisboa. Quem fôr credor destas firmas é favor comunicá-lo com urgência para o TREZE—CARTAXO.

José Baudouin

(Mestre Zé)

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Seus filhos e mais familia, participam que ámanhã, dia 9, pelas 11 horas, será rezada missa na igreja de St.º António, em Campolide, por seu eterno descanso.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e o acompanharam á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta, motivada por ignorancia de moradas.

Vida artistica

Exposição Delfim Vieira

Delfim Vieira, que já tem figurado nos grandes certames da Sociedade Nacional de Belas Artes, faz desta vez a sua prova, sózinho. E' natural que o artista portuense queira sentir, directamente, qual a reacção que a sua obra provoca na sensibilidade do publico A nós interessa-nos exactamente o contrário: o pintor Delfim Vieira, se não é um produto meio, deixa-se, como é natural, influenciar mais pela visão do que pela técnica. Reproduz com verdade, tom por tom, o colorido da natureza. Em toda a parte, com entusiasmo e devoção á arte, encontra um tema. O mar, o rio, a bruma, no seu romantismo natural da luz crepuscular da manhã e da tarde, são, porventura, o que melhor sente. Delfim Vieira apresenta setenta quadros, o bastante para ver como ele trabalha. E' quase tudo paisagem, e uma ou outra natureza morta. As suas qualidades estão patentes. Haverá quem goste mais deste ou daquela obra. E' sempre assim. Nós, porém, destacamos «Lameiros», campos do Porto, onde o verde, em diversos cromatismos, nos diz, eloquentemente, da fecundidade da terra. «Velha Carvalha», Lousã, é bem diferente da sua maneira, Há ali como que uma nota de alegria, estridula, a cantar, e tambem a lição do mestre de ar livre, que foi Carlos Reis. Notemos ainda, no seu preciosismo, «Rio Mau», em Pedorido, Douro. A exposição está patente na Sociedade de Belas Artes.

Exposição Nils of Strom

Este pintor sueco faz-nos lembrar o grande Zorn. Há em Nils of Strom como que uma violencia explosiva de côr, contornos duros, recortes nitidos—energia plastica que, na sua propria força, obtem curiosos contrastes, sobretudo, quando se trata de uma paisagem tão doce, tão lirica, como a nossa. Mas há que respeitar o temperamento do artista que, de certo modo, nos empolga pela festa dos seus pinceis. Aliás, gostamos profundamente de ver os artistas estrangeiros pintar a nossa terra. Vêem-na sempre em novos aspectos, não raro descobrindo pitorescos, os quais, por habituados a eles, sequer reparamos. Nils of Strom, filho de um país de brumas, de sol pálido, como que entontece com esta luz meridional e num evohé de cor calpica-nos de tintas, de alegria e de fantasia. Exposição no S. N. I.

DUAS CONFERENCIAS
sobre urbanização

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se hoje a primeira das duas conferências que o professor catedrático de urbanismo, da Escola Superior de Arquitectura de Madrid, D. Cesar Cort, vem fazer a Lisboa, a convite do Sindicato Nacional dos Arquitectos. Estas conferências—«Problemas Vitais de Urbanização» e «Como vamos urbanizar»—constituirão, dada a categoria do conferencista, um expressivo acontecimento de ordem cultural.

A sessão, que será presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, está marcada para as 21 horas e 15, estando convidados, além de várias altas personalidades, as direcções e membros das Ordens dos Engenheiros, Médicos e Advogados e, ainda de outras colectividades.

A segunda conferência realiza-se no próximo dia 12, no mesmo local e á mesma hora.

VALIOSA INICIATIVA
de meia centena de operários

ALGOZ, 7.—Desde há tempos que se nota nesta localidade uma grave crise de habitação, problema particularmente grave no que diz respeito á situação de muitos operários, que exercem aqui a sua actividade e têm as suas residências em lugares bastante afastados. Foi por isso que soubemos, com justificada satisfação que um grupo de 50 operários se dispõe a contribuir, com toda a mão de obra, para a construção, aqui, de um bairro com 50 moradias.

Devemos destacar a justa compreensão destes humildes operários na solução dum importante problema.

Esta iniciativa, digna de todos os nossos elogios, bem merece que as entidades competentes, a quem vai ser exposta tal deliberação, a tome em consideração devida e lhe conceda as necessárias facilidades.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 6—Foi contratado, pela camara municipal, para exercer o cargo de director da Biblioteca Municipal «Joaquim Antonio Soares», desta vila, o sr. Benjamim Marques, que desempenhava as funções de aferidor.

—Constituiu-se, nesta vila, uma empresa de exploração de cinema, que adquiriu uma máquina de projecção e vai fazer a sua estreia no próximo domingo, no Teatro de Pardelhas e no Teatro da Murtosa. Oxalá sejam coroados de exito os esforços de quantos colaboram nesta iniciativa, de tão grande importancia para o progresso do concelho.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1852: Nasce em Lisboa o jornalista e escritor teatral João de Deus Paula Ferreira da Costa. Algumas das suas peças que se representam com grande agrado no teatro do Principe Real, foram: os dramas «Cardial-Rei», «A Beata», «A Escravatura», «O Cerco» de Bilbau» e «Irene». Adaptou também ao teatro dois romances de Alexandre Herculano, «O Monge de Lister» e «O Alfaiate Fernão Vasques».

Faz ámanhã anos: o escritor teatral Arnaldo Leite.

Atrás do reposteiro

—O actor Manuel Santos Carvalho e a actriz Ema de Oliveira, vão ingresar na companhia Rosa Mateus Ld.ª.

—A actriz-compositora Manuela Bonito trabalha numa organização teatral, com espectáculos de declamação e de «music-hall», para uma larga «tournée».

—A companhia que vai desempenhar a revista «A Rua», no teatro Apolo, é formada por parte dos elementos que andam em «tournée» na organização de Piero e ainda por Costinha e Luisa Durão.

—O tenor Mário Filippeschi canta, no Coliseu e pela primeira vez em Portugal, a opera «Tosca», no dia 14 do corrente.

—Os ultimos espectáculos da temporada de circo no Coliseu realizam-se ámanhã e domingo, a preços populares em «matinée» e á noite.

Primeiras exibições

«Regresso a Berlim», no Politeama

E' uma obra séria, e até pungente, feita sobre farrapos de carne viva. Mais uma vez vemos os sofrimentos da raça de Israel e dos adversários do nazismo que, escapando aos campos de concentração. vaguearam por essa Europa fora, duramente perseguidos. Apesar do entrecho, o filme tem como que o sabor de um documentário. O realizador soube, com rigor, dar-nos belas cenas de miséria e de ternura. Nesses ex-homens, que já não têm patria, arde uma chama inextinguivel de fé—religiosa e politica. Sofrem, mas do seu sofrimento, alguma coisa de extraordináriamente humano fica: a emoção generosa e ardente. O desempenho merece ser classificado de especial. Entre outros artistas, Margaret Sullivan, Glenn Ford, Frederic March, Eric von Stroheim marcam, com preponderancia artistica, os seus papeis.

Um dinamico acto de variedades, completa o programa. O Trio Duxton e a orquestra de Luis Rovira, excepcionais.—*Visor 43.*

A festa artistica
de François França, hoje, ás 21 e 30, no Coliseu

François França, o «regisseur» mais popular e mais conhecido do nosso publico dá hoje a sua festa artistica no Coliseu. A vasta sala de espectáculos vai encher-se dum publico numeroso para aplaudir o popularissimo e querido artista, que apresenta um programa originalissimo cheio de atracções, com malabaristas, contorcionismo, trapezistas, ilusionismo, cães amestrados, gladiadores romanos, equilibrios sobre rolo-rolo, palhaços duma graça esfusiante e uma cégada cómica, duma hilariedade desconcertante pelos «Faz-Tudos».

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«E' Preciso Viver».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
COLISEU—A's 21 e 30—Festa Artistica de François França.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Com elas não se brinca».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Eu Amo um Soldado».
POLITEAMA—«Regresso a Berlim».
GINASIO—«Caprichos».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
TERRASSE—«Forja de Herois».
REX—«Os Mistérios da Vida».
PROMOTORA—«O Falsário».
SALÃO IDEAL.

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SÁ DA BANDEIRA—A revista «Alto lá com o charuto».
S. JOÃO e AGUIA DE OURO—«Um Noivo Timido» e «A Cadeira da Fortuna».
COLISEU DO PORTO—«Madalena, Zero em Comportamento».
TRINDADE—«Os reis do ritmo».
OLIMPIA—«Os reis do ritmo».
JULIO DINIZ—«Confio-te minha mulher».
RIVOLI—«Abbott e Costelo Desportistas».
CARLOS ALBERTO—«Jack, o Estripador» e «Escola de Maridos».

VIDA MUSICAL
Uma opera de Rui Coelho

A Acção Nacional de Opera vai apresentar, brevemente, «Entre Giestas», opera de Rui Coelho, extraída da uma peça de Carlos Selvagem.

Os interpretes desta opera de tão curto aparecimento nos cartazes, são alguns dos melhores artistas da cena lirica, sendo os coros ensaiados pelo maestro Cruz Braz, que tem como assistente o maestro Henrique Cabral, sendo a direcção do conjunto do maestro Rui Coelho.

INSTITUTO BRITANICO

Na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, Mr. L. S. Downes, M. A. realizará, no Instituto Britanico, uma conferência em que versará o tema: «The mediaeval english church in social life». A entrada é livre.

Os moradores da Rua D. Maria Pia
pedem á Carris o beneficio dos auto-carros

Uma comissão de comerciantes e moradores da Rua D. Maria Pia, constituida ao tomar conhecimento da criação de uma carreira de auto-carros entre os Restauradores e Campo de Ourique, endereçou ao director da Carris o pedido de que esses transportes passem por aquela rua populosa, ou seja, entre o Largo de Alcantara e as Amoreiras.

Nessa carta, os peticionários sugerem: «Talvez, até, esta carreira pudesse ser sub-dividida em dois troços, servidos por quatro carros, sendo o primeiro troço entre Alcantara e a Meia Laranja, e o segundo entre a Meia Laranja e as Amoreiras.

Novidade nos Penteados dos Cavalheiros

100 % mais de brilho nos penteados com a BRILHATINA LIQUIDA

« NILUS »

A' BASE DE PARAFINA E JASMIM DE FRANCE EM 10 CORES

FRASCO 12$00

A' venda em todas as Barbearias de Lisboa. Se o seu barbeiro ainda não tiver, não se prive de andar bem penteado. Nós mandaremos a casa ou á cobrança pelo correio sem despesas. Pedidos à Corporação de Produtos Internacionais, L.da — Calçada Nova do Colégio, 4

DE LUTO

Dr. Alvaro Augusto de Assis Lopes

Faleceu ontem, na sua residencia, Rua do Arco do Carvalhão, n.º 6, 1.º, esq., o sr. dr. Alvaro Augusto de Assis Lopes, médico muito conhecido e estimado. Foi durante alguns anos assistente de pediatria do falecido professor dr. Jaime Salazar de Sousa. Publicou um notavel estudo sobre o primeiro caso de encefalite letárgica observado em Portugal, trabalho que foi muito apreciado. Bondoso, para ele a profissão de médico tinha nobre significado: aliviar o sofrimento dos doentes e amparar a pobreza com dedicação cristã. Nasceu em Lisboa, em 1881, e era casado com a sr.ª D. Maria Leonor Mayer de Assis Lopes, e pai do sr. dr. Alvaro Alfredo Mayer de Assis Lopes e das sr.as D. Maria Helena e D. Maria Manuela Mayer de Assis Lopes.

O funeral realiza-se amanhã, da igreja de S. Mamede, pelas 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

José Fernandes Mary

QUELUZ, 8.—No hospital da Misericórdia de Sintra, faleceu o sr. José Fernandes Mary, carpinteiro, de 44 anos, morador nesta localidade. O extinto gozava de gerais simpatias em Queluz, onde foi um dos fundadores dos bombeiros voluntários e ainda pertencia ao corpo activo com a categoria de bombeiro de 1.ª classe. O funeral realiza-se no próximo domingo, saindo o préstito pelas 15 horas, do quartel dos bombeiros.

Henrique Coelho da Mota

TONDELA, 6—Contando 80 anos de idade, faleceu nesta vila o sr. Henrique Coelho da Mota, viuvo, escrivão de direito aposentado.

O extinto foi colaborador de vários jornais locais.

O funeral, que hoje se realizou, foi extraordináriamente concorrido.

António Cardoso Figueira

Tambem faleceu, nesta vila, o sr. António Cardoso Figueira, de 84 anos, viuvo, oficial de justiça aposentado e proprietário da Pensão Matos.

O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS
D. Maria da Purificação Julio

Na igreja dos Anjos reza-se amanhã, pelas 10 e 30, missa de sufrágio, por alma de D. Maria da Purificação Julio, mandada dizer por seus irmãos e netos.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Hoje - ESTREIA da revista
Alto lá com o charuto!
com Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
Hoje, ás 21 e 30
Estreia da comédia portuguesa
Madalena, Zero em Comportamento
com Irazema Dilam, Leonor Maia, Virginia Teixeira e Oscar de Lemos

Rivoli Tel. 2788
A's 21 e 30
O mais comico dos filmes
Abbott e Costello Desportistas

S. João Telef. 2458
Um Noivo Timido

Aguia d'Ouro
A Cadeira da Fortuna

TRINDADE Tel. 4417
A's 21 e 30
Luxuoso filme colorido
OLIMPIA Tel. 533
Os Reis do Ritmo

JULIO DINIZ Telefone 9559
Em 2. semana
Confio-te Minha Mulher

CARLOS ALBERTO Telefone 4540
A's 1,30
Jack, o Estripador e Escola de Maridos

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã, o bom bacalhau e a célebre dobrada á moda do Porto. Poço do Borratém. 17 e 18.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Os franceses tiveram 20 mortos no combate *que se travou* em Haiphong

PARIS, 8.—O Ministério da Guerra anunciou que as baixas francesas—em consequência do combate que se travou em Haiphong, principal porto do norte da Indochina, quando navios de guerra franceses chegaram para desembarcar tropas e as baterias chinesas abriram fogo—se elevam, segundo as ultimas informações, a 20 mortos e 40 feridos.

As informações oficiais recebidas em Paris acerca do incidente, parecem atribuir a responsabilidade de abrir fogo ao general comandante do 53.º exército chinês, que teria mandado bombardear dois navios de guerra franceses quando já muito próximos da costa.

O acordo preliminar para a autonomia do Estado do Annan, no norte da Indochina, dentro da «União francesa», foi assinado em Hanoi, entre os representantes do Governo francês e representantes do «Viet Nam», movimento nacionalista anamita. Os termos do acordo, segundo informa a agência da Imprensa francesa são: «O Governo francês reconhece a Republica de Viet Nam como um Estado livre com o seu Governo próprio, o seu Parlamento, o seu Exército e as suas finanças, mas fazendo parte da Federação da Indochina e da União francesa e compromete-se a ratificar as decisões tomadas pelos habitantes consultados por meio de um plebiscito; o Governo de Viat Nam declara-se pronto a receber o Exército francês duma maneira amigável quando nos termos dos acordos internacionais venha render as tropas chinesas.

Um suplemento a este acordo fixará as várias fases para as modificações necessárias; cada uma das partes contratantes compromete-se a tomar todas as medidas necessárias para pôr termo ás hostilidades e criar uma atmosfera favorável ao imediato estabelecimento de relações amigáveis com a França. Estas negociações aplicam-se particularmente ás relações diplomáticas do Viet Nam com as nações estrangeiras, as futuras leis da Indochina e os interesses económicos e culturais».—(Reuter).

Ataques ao Papa

na Imprensa soviética

LONDRES, 8.—Segundo a rádio do Vaticano, o «Osservatore Romano» respondeu ontem ao recente ataque do «Pravda», dizendo: «O «Pravda» quer achar justificação para renovar os ataques ao Papa, e não recorre aos documentos oficiais, mas a uma colecção de mensagens papais compiladas e anotadas pela propaganda de Vichy».

A rádio do Vaticano diz que o «Osservatore Romano» não teve dificuldade em acentuar que as alegações e citações eram falsificações das palavras do Papa ou invenções, ou as palavras do Papa interpretadas contra o seu verdadeiro significado.—(Reuter).

A RUSSIA ENVIA OBSERVADORES

á Conferência de Savannah

NOVA YORK, 8.—A Russia aceitou o convite para enviar observadores á conferência financeira de Savannah, que deve abrir hoje, segundo uma declaração do delegado americano citada pela Associated Press.

A assistência de observadores soviéticos não significará necessáriamente que a Russia tome parte na conferência.

A notícia acrescenta que a embaixada russa pediu ao Departamento de Estado que reservasse lugares para 5 ou 6 pessoas no comboio especial que segue para Savannah.—(Reuter).

O que a América deve fazer para ajudar a Europa carecida de géneros alimentícios

NOVA YORK, 8—A rádiodifusão americana discute, neste momento, o seguinte problema: «O que devemos fazer para auxilio da Europa tão carecida de géneros alimenticios»? De uma maneira geral os locutores declaram que os americanos têm uma alimentação que representa o dobro de quase todos os europeus e que aquilo que muitas familias desperdiçam poderia alimentar muitas familias na Europa.

Entre as pessoas que falaram ao microfone, figuram o ministro do Comércio, Henry Wallace, e o senador A. L. Miller, do Estado de Nebraska. Este apelou para que não se desperdiçasse alimentação e manifestou duvidas acerca da possibilidade dos Estados Unidos cumprirem aquilo que prometeram.

O senador Miller declarou: «Os burocratas de Washington enganaram o povo americano e os países estrangeiros. A sua informação não é exacta. O nosso pais prometeu 300 milhões de libras (peso) de carne para a Europa no primeiro trimestre de 1946. Até 15 de Fevereiro, a Europa recebeu apenas 19 milhões de libras. Até agora, cerca de 50 por cento da farinha que prometemos foi recebida nos países da Europa. Para produzir farinha temos de trazer o trigo de muito longe. Tenho aqui em meu poder um telegrama de um ponto de Nebraska ocidental dizendo que com o material ferroviario de que actualmente se dispõe serão necessários dois anos para tramspsortar o trigo das herdades dessa região».

Wallace falou no mesmo tom. Declarou que as remessas de trigo e de farinha tinham baixado muito em relação ás promessas. E acrescentou: «Em muitos países da Europa o consumo de géneros alimenticios diminui diáriamente. Em Abril, Maio e Junho a situação será realmente desesperada. Como um povo cristão que somos, nada fariamos de mais se comessemos um pão ligeiramente mais escuro. Devemos poupar todas as migalhas de pão».

Howard J. Heinz, chefe duma grande empresa comercial de géneros alimenticios, falando em seu nome particular, pediu ao Governo que declare ao publico a razão por que os Estados Unidos devem alimentar os povos da Europa. Pediu tambem que se enviassem adubos e máquinas agricolas para a Europa, a fim de restaurar a sua agricultura, porque um bom ano agricola bastaria para a Europa se abastecer a si própria.

As cinco maiores coisas que a América pode fazer para aumentar os carregamentos para o ultramar foram mencionadas ontem á noite, num discurso radiodifundido pelo senador Pepper, democrático da Flórida.

A primeira—disse—é que deviamos elevar as nossas obrigações para com a UNRRA. Não estamos a proceder assim actualmente. Em segundo lugar, deviamos impedir que interesses especiais venham a reduzir o programa de auxilio. Terceiro, devemos aprovar o proposto empréstimo á Grã-Bretanha. Quarto, devemos mostrar grande conplacencia e desinteresse dentro do nosso Governo para não baixar o programa de abastecimentos até á miseria. Quinto, o próprio Congresso deve fazer por honrar os seus compromissos.

«A principal razão para este programa de emergencia é que tanto no oriente como no sul da Europa a dieta é infima e uma demora de três meses pode ser fatal».

O senador disse que não estava interessado em alimentar os europeus, como tais. E acrescentou:

—Interesso-me para que se alimentem pessoas que estão a morrer á mingua, seja onde fôr».—(Reuter).

As eleições municipais *em Londres* deram a maioria aos trabalhistas

LONDRES, 8—Os trabalhistas mantêm o primeiro lugar nas eleições ontem realizadas para o Conselho Municipal de Londres—organismo administrativo com uma população de quatro e meio milhões de habitantes e com um orçamento anual de cerca de 50 milhões de libras esterlinas.

Segundo os resultados anunciados ás primeiras horas da manhã de hoje, a situação era a seguinte: Trabalhistas, 34 lugares; conservadores, 8; liberais, 2. Relativamente a vitórias e derrotas, os trabalhistas ganharam 6 lugares e perderam 2; os conservadores não ganharam nenhum e perderam 6; os liberais ganharam 2 e não perderam nenhum. Os trabalhistas ganharam 6 lugares aos conservadores na zona sul da cidade.—(R.).

As reparações da Hungria

á Checo-Eslováquia

PRAGA, 8.—As negociações entre a Checo-Eslováquia e a Hungria sobre reparações estão quase concluidas, esperando-se que o tratado se firme muito em breve. A forma das reparações foi recentemente discutida depois de se ter chegado á conclusão de que o seu valor deve ser de 7.500.000 libras esterlinas. A Hungria entregará á Checo-Eslováquia locomotivas, vagões e outro material ferroviário, embarcações, produtos agricolas, várias matérias primas, equipamento hospitalar e outros artigos para as regiões devastadas da Eslováquia. A Checo-Eslováquia já recebeu generos alimenticios incluindo frutas em conserva e carnes.—(R.).

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

Espionagem nos Estados Unidos

com os segredos da energia atómica

WASHINGTON, 8—As mesmas influencias que trabalharam na espionagem recentemente descoberta no Canadá trabalhavam presentemente nos Estados Unidos, disse ontem o representante John Renkin, democrata do Mississipi.

Declara que se haviam descoberto influencias quando a comissão de investigadores, actuando por instruções do Congresso, examinou medidas de segurança na fábrica da bomba atómica em Oakridge, no Tennessee. Falou das influencias comunistas e disse que as investigações tinham mostrado que procuravam obter informações que as autoridades não tinham autorizado que fôssem fornecidas.—(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Augusto de Freitas

JOALHEIRO

Para comemorar a remodelação da sua casa, oferece a todos os clientes um DESPERTADOR com garantia nas compras superiores a 500$00

RUA DA PRATA, 76 e 78

Foi ordenada a prisão de 33 magnates *da banca alemã* na zona americana

LONDRES, 8.—As autoridades americanas na Alemanha, segundo informa o serviço noticioso americano, ordenaram a prisão de 33 magnates da banca alemã suspeitos de crimes contra a paz e a humanidade. Todos eles se encontram na zona americana.

Acrescenta-se que as prisões se relacionam com a de Friedrich Flick, grande industrial alemão que durante o regime de Hitler tinha 129 carteis. Flick foi posto sob custódia há algumas semanas.

Entre os banqueiros contam-se o dr. Karl Rasche, presidente do Banco de Dresden, e outros directores do mesmo banco. Entre os outros acham-se funcionários superiores do Deutsche Bank e do Commerzbank and Reisch Kredit Company.—(Reuter).

Foi reduzida a ração de pão

LONDRES, 8.—A redução de 2.400 gramas na ração mensal do pão na zona americana da Alemanha foi anunciada na conferência á Imprensa, segundo o serviço noticioso americano na Alemanha. Isto significa que a perda mensal de 9.600 gramas de ração tem de ser compensada pelo aumento da ração de vegetais.—(R.).

Uma mensagem do Partido Trabalhista ao Partido Social Democrata

LONDRES, 8 — Neste momento em que se regista uma controvérsia na Alemanha acêrca do plano para a fusão dos partidos Social Democrata e Comunista, o Partido Trabalhista britanica enviou ao Partido Social Democrata alemão a seguinte mensagem: «O Partido Trabalhista britanico observa com interesse e satisfação os progressos do Partido Social Democrata para o estabelecimento de um sistema progressivo e democrático para substituir a ideologia nazi na Alemanha. O Partido Trabalhista britanico considera que a existência dum forte Partido Socialista Democrata na Alemanha é essencial para a paz da Europa. Além disso, só a existência de um partido como esse permitirá aos operários alemães em momento oportuno contribuirem na construção de uma vida livre e justa em todo o Mundo».—(Reuter).

Declarou-se incêndio a bordo do «Queen Elisabeth»

SOUTHAMPTON, 8—Deflagrou hoje um incêndio no paquete britanico «Queen Elisabeth», de 85.000 toneladas, que se encontrava atracado depois de ter concluido a sua ultima viagem á América do Norte, a fim de ser preparado para os serviços de tempo de paz. O fogo foi descoberto ás 9 horas da manhã. O alarme foi dado para todas as brigadas de bombeiros da cidade de Southampton. O incêndio principiou no hospital de isolamento junto do convés de passeio. Os armadores declararam, pouco antes das 11 horas, que o incêndio estava completamente extinto e que os prejuizos foram insignificantes.

O «Queen Elisabeth» foi dispensado do serviço de transporte de tropas á sua chegada a Southampton, na quarta-feira ultima, e passaria em breve a fazer o transporte de passageiros através do Atlantico Norte.

Este incêndio segue-se a uma serie de incêndios a bordo de navios britanicos, o que levou a suspeitar de actos de sabotagem e a reforçar as precauções das autoridades maritimas em todos os portos do país.—(R.).

FUME CORT

O melhor cigarro americano